

Sexta-feira, 19 de Dezembro de 2014

Sex, 19 de Dezembro de 2014.
03:00:00.

O SOL DIÁRIO | NOTÍCIAS

ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

A partir de 2015, blockbusters não poderão ocupar mais do que 35% das salas de cinema

Medida da **Ancine**, assinada por 75% das exibidoras do País, visa a dar mais espaço para produções menores e filmes nacionais

A partir do ano que vem, os grandes sucessos de bilheteria do cinema mundial terão um limite estabelecido no Brasil. Está definido o número máximo de salas que cada blockbuster poderá ocupar no país. A **Agência Nacional do Cinema (Ancine)** anunciou, na quarta-feira, um limite de espaço para os lançamentos no país: duas salas a cada complexo que tiver no máximo seis, e 35% dos espaços que tiverem mais de seis salas.

A medida surgiu após estudo de um grupo formado por profissionais da indústria, que se reuniu para discutir como frear os arrasa-quarteirões – em novembro, o mais novo longa da franquia Jogos Vorazes ocupou quase 1,4 mil salas das 2,8 mil existentes no país, algo tido como “predatório” pelo presidente da **Ancine, Manoel Rangel**.

O acordo, que não tem força de lei, foi assinado por 17 dos 21 grandes grupos do Brasil (exibidoras que possuem mais de 20 salas no País), o que representa 75% do total de salas nacionais. Quem não cumprir a norma terá de apresentar alguma compensação, como exibir por mais tempo filmes nacionais. A nova norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro.

[Link](#)